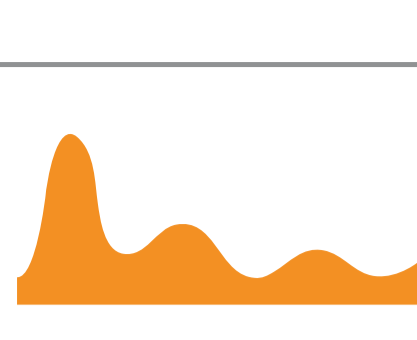


Cenários para reabertura

A reabertura das economias vai depender da evolução da própria curva da Covid-19. Sem vacina, nem remédio eficaz, o vírus permanecerá entre nós por meses (ou anos). Assim, é possível vislumbrar, pelo menos, 3 cenários.

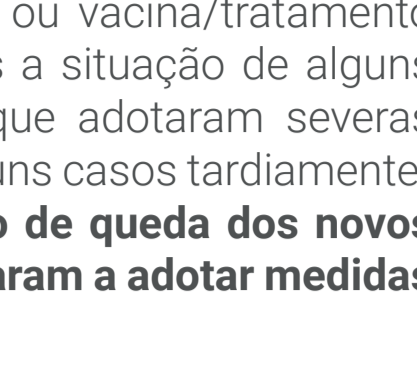
CENÁRIO 1:

Após uma onda inicial, novos "picos e vales" se sucedem, diminuindo só após algum tempo.



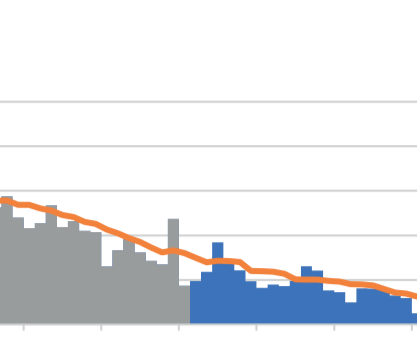
CENÁRIO 2:

Uma onda alta é seguida por ondas menores e esporádicas. Ex.: gripe espanhola de 1918-19.



CENÁRIO 3:

Uma onda alta é seguida por novos altos e baixos menores, mas regulares.

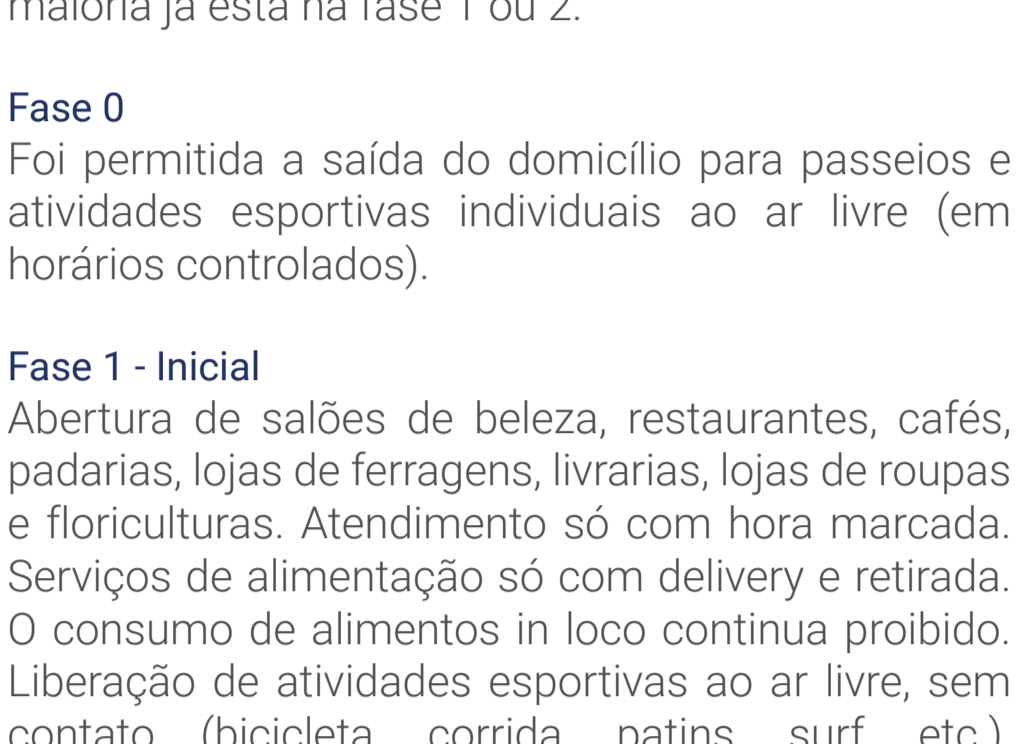


Logo, uma única rodada de distanciamento social pode não ser suficiente. Períodos de reabertura podem ser seguidos de novas restrições, até que haja imunidade generalizada ou vacina/tratamento eficaz. Abaixo, apresentamos a situação de alguns dos países mais afetados, que adotaram severas medidas de após longo (em alguns casos tardiamos) e que **só depois período de queda dos novos casos/óbitos diários, começaram a adotar medidas de reabertura.**

Fonte: Sebrae adaptação a partir de CIDRAP e statnews.com

"Reabertura" na Europa

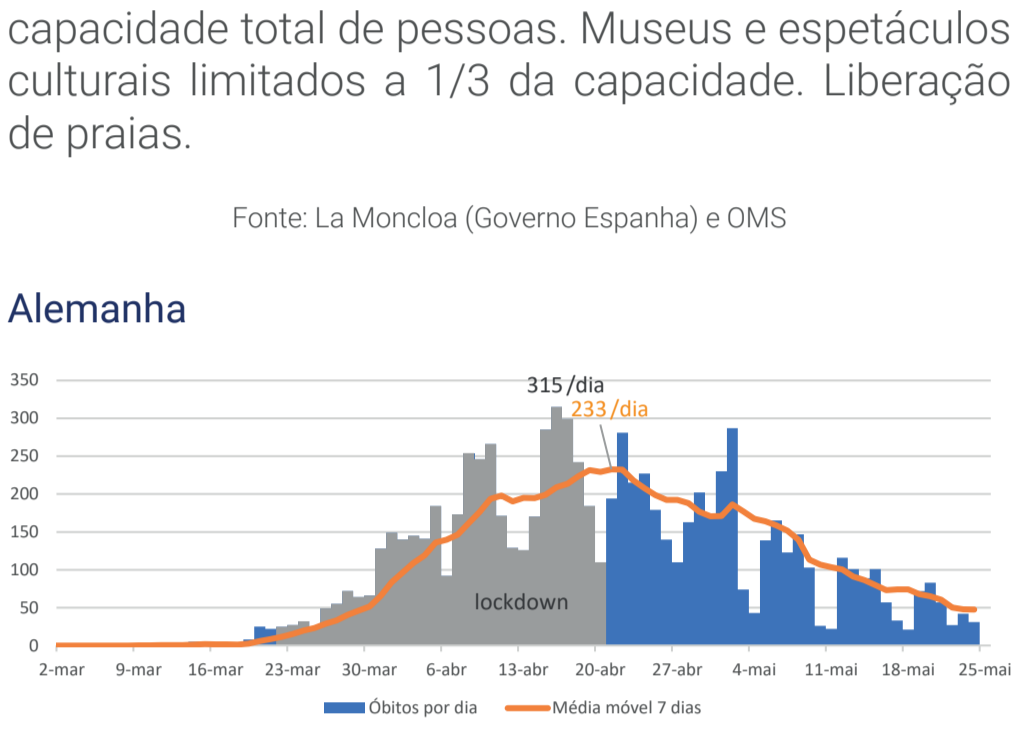
Itália



O país está na "Fase Dois", nomeada pelo governo italiano como a primeira onda da reabertura. O impacto da reabertura é avaliado a cada duas semanas. Ainda não foram divulgados planos para as próximas fases. Por enquanto, é permitida a livre circulação de pessoas em suas próprias regiões (proibido o trânsito entre regiões). Funerais podem voltar a acontecer, com até 15 pessoas e ao ar livre. É permitido o treinamento e práticas esportivas individuais. Reabertura de bares e restaurantes com serviço de retirada dos pedidos (antes só era permito com delivery). O consumo deve ser em casa. Reabertura paulatina de cabeleireiros, salões de beleza, bares e restaurantes (de acordo com a gravidade epidemiológica de cada região). Abertura de lojas de varejo de artigos não essenciais, além de museus e bibliotecas.

Fonte: Governo.IT e OMS

Espanha



Serão 4 fases, a serem implantadas, por região. A maioria já está na fase 1 ou 2.

Fase 0

Foi permitida a saída do domicílio para passeios e atividades esportivas individuais ao ar livre (em horários controlados).

Fase 1 - Inicial

Abertura de salões de beleza, restaurantes, cafés, padarias, lojas de ferragens, livrarias, lojas de roupas e floriculturas. Atendimento só com hora marcada. Serviços de alimentação só com delivery e retirada. Liberação de alimentos in loco continua proibido. Liberação de atividades esportivas ao ar livre, sem contato (bicicleta, corrida, patins, surf, etc.), produção audiovisual (filmes e séries) e hospedagem (com áreas comuns fechadas). Feiras e mercados ao ar livre poderão voltar a funcionar (autorização caso a caso). Fluxo de clientes controlado/aumentado o perímetro da feira.

Fase 2 - Intermediária

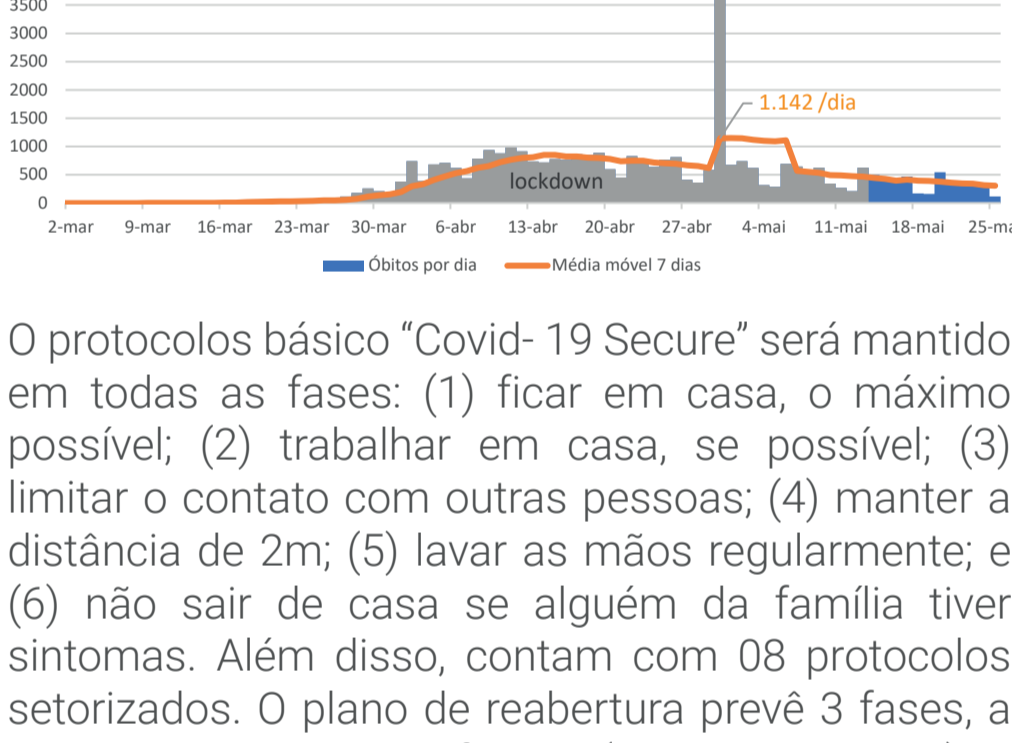
Autorização para servir alimentos nos restaurantes, com ocupação até 30% e respeitada a distância de dois metros. Liberação de áreas comuns nos meios de hospedagem. Abertura de centros comerciais de grande porte (áreas comuns e recreativas fechadas), com ocupação até 40% da capacidade. Abertura de academias e centros de formação (atividades individuais com hora marcada). Liberação de atividades esportivas sem contato (atletismo, tênis, etc.)

Fase 3 - Avançada

Abertura de todas as demais atividades, observadas as medidas de segurança/distância entre pessoas. Abertura de bares e discotecas, abaixo da capacidade total de pessoas. Museus e espetáculos culturais limitados a 1/3 da capacidade. Liberação de praias.

Fonte: La Moncloa (Governo Espanha) e OMS

Alemanha



Fase 1

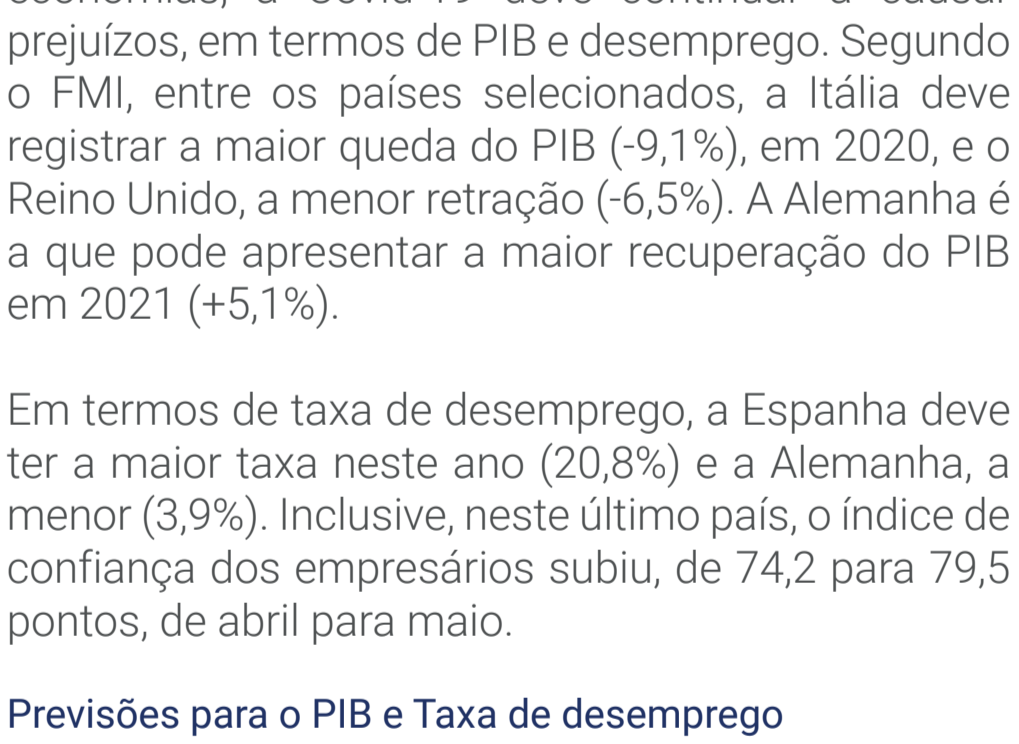
Em 20 de abril, reabertura do comércio com até 800m². Dez dias depois, passou a ser permitido cultos nas igrejas e orações públicas. Playgrounds e instalações culturais (museus, exposições, galerias, monumentos, zoológicos e jardins botânicos) foram reabertos, sob condições específicas. Parte das cirurgias não urgentes foram liberadas. Por outro lado, eventos em larga escala, como grandes eventos esportivos, festivais públicos, concertos maiores, festivais de música e diversão, continuam proibidos até 31 de agosto.

Fase 2

A partir de 11 de maio, passou a ser permitida a abertura de lojas de todos os tamanhos, com a observância de medidas de higiene e limitação de pessoas, para evitar aglomerações e filas de espera fora dos locais. Liberação de esportes recreativos ao ar livre, sob rígidas condições de higiene e proteção. Reabertura de todas as escolas, incluindo o ensino primário e maternal, respeitando as medidas de distanciamento. Nessa fase, continua em vigor o distanciamento mínimo de 1,5 m e o uso obrigatório de máscaras, especialmente, em transportes públicos. As restrições de contato também permanecem até o dia 5 junho. O país tem ainda um plano de backup. Um mecanismo de emergência definido pelo governo que prevê contramedidas rápidas caso ocorram novos focos regionais de infecção.

Fontes: Bundeskanzlerin, Cartacapital e OMS

França



A França começou a relaxar as regras de isolamento em 11 de maio, após redução na pressão sobre o seu sistema de saúde. O processo de reabertura do país ainda será progressivo:

- O transporte público foi liberado, com restrições. O uso de máscara é obrigatório, inclusive nas estações. O Estado francês disponibilizou 10 milhões de máscaras para as empresas de transporte público, para distribuição entre os usuários. Em Paris é obrigatório ter um certificado da empresa que justifique o uso do transporte público durante o horário de pico.

- O comércio não essencial (salões de beleza, lojas de roupas, floriculturas e livrarias) reabriu, mas com precauções. Só podem receber até quatro clientes simultaneamente.

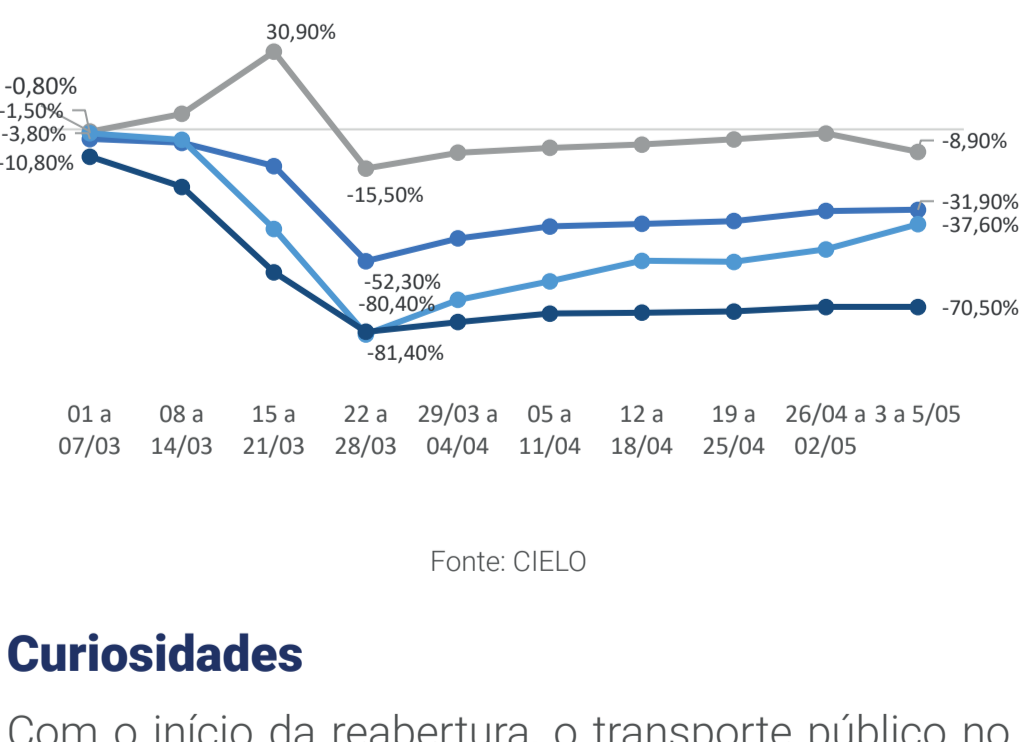
- Bares, cafés, restaurantes, hotéis, teatros e cinemas, permanecerão fechados até junho. A população foi autorizada a circular na rua sem nenhum tipo de autorização por escrito, dentro de um raio de 100 km em torno de sua residência.

- 40 mil escolas foram reabertas no país. No entanto, após uma semana, o governo voltou a fechar algumas devido à descoberta de 70 novos casos da Covid-19 em salas de aula. Cerca de 70% dos alunos ainda frequentam cursos à distância.

De forma geral, a saída da quarentena dependerá do controle da doença em cada região. Paris e todo o nordeste francês estão na zona vermelha, onde o relaxamento será mais lento, com parques ainda proibidos de abrir.

Fonte: Nytimes, UOL e OMS

Reino Unido



O protocolo básico "Covid-19 Secure" será mantido em todas as fases: (1) ficar em casa, o máximo possível; (2) trabalhar em casa, se possível; (3) limitar o contato com outras pessoas; (4) manter a distância de 2m; (5) lavar as mãos regularmente; e (6) não sair de casa se alguém da família tiver sintomas. Além disso, contam com 08 protocolos setorizados. O plano de reabertura prevê 3 fases, a depender da taxa de infecção (hoje, está em 0,7). A meta é ficar abaixo de 1. A análise será feita 48h antes de cada fase.

Fase 1

A partir de 13 de maio. Escolas ainda não estão autorizadas a abrir, apenas crianças em vulnerabilidade social e filhos de trabalhadores essenciais continuam a ir às escolas. Deve-se continuar a evitar o transporte público, se possível, dando preferência ao uso de bicicleta, carro ou a pé. São permitidos exercícios e passear em lugares abertos.

Fase 2

A partir de 1º de junho. Haverá o regresso, por fases, para os jardins de infâncias e para as escolas. Abertura de lojas não essenciais, quando e onde for seguro fazê-lo, e sujeitos ao "Covid-19 Secure". Autorização para realização de eventos culturais e desportivos de portas fechadas. Reabertura de mais transportes públicos em áreas urbanas, com medidas rigorosas.

Fase 3

A partir de 4 de julho. Abrir as demais empresas e instalações, incluindo cuidados pessoais (barbeiros e salões de beleza), hospitalidade (serviços de alimentação, bares e alojamento), locais públicos (lugares de culto) e de lazer (cinemas). Permanecem as diretrizes do "Covid-19 Secure". Os locais que pressupõem aglomerações não poderão reabrir (estes terão uma reabertura, por fases e testes-piloto).

Fontes: Gov.UK e OMS

Aspectos macroeconômicos

Embora alguns países já estejam reabrindo suas economias, a Covid-19 deve continuar a causar prejuízos, em termos de PIB e desemprego. Segundo o FMI, entre os países selecionados, a Itália deve registrar a maior queda do PIB (-9,1%), em 2020, e o Reino Unido, a menor retração (-6,5%). A Alemanha é a que pode apresentar a maior recuperação do PIB em 2021 (+5,1%).

Em termos de taxa de desemprego, a Espanha deve ter a maior taxa neste ano (20,8%) e a Alemanha, a menor (3,9%). Inclusive, neste último país, o índice de confiança dos empresários subiu, de 74,2 para 79,5 pontos, de abril para maio.

Previsões para o PIB e Taxa de desemprego

Fonte: FMI

No Brasil, o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) despencou para 57,5%, em abril (Fonte: Ibr/FGV). Foi o índice mais baixo da série histórica desde janeiro de 2001. Os segmentos industriais mais afetados foram: vestuário, veículos automotores e couros e calçados. A continuar o isolamento social, a perspectiva é de que esse indicador caia ainda mais.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI)

Fonte: Ibr/FGV

O varejo também tem sido fortemente impactado. Porém, as quedas nas vendas vêm diminuindo, a cada semana. Na última semana de março, as vendas tinham caído 52,3%, já em maio, a retração foi menor (31,9%). O setor de serviços, que reúne Bares, Restaurantes, Transportes e atividades ligadas ao Turismo, é um dos mais prejudicados, com queda acima de 70%.

Índice Cielo do Varejo Ampliado

Fonte: CIELO

Curiosidades

Com o início da reabertura, o transporte público no Reino Unido não deve operar em plena capacidade. Por isso, o governo anunciou investimentos de 2 bilhões de libras (R\$ 14,23 bi), até 2025, para estimular a caminhada e o uso de bicicletas. O investimento será na melhoria de vias para ciclistas e estradas públicas e teste de scooters elétricos, para incentivar a mudança nos hábitos da população no longo prazo.

Fonte: O GLOBO e Portal R7

Links úteis

Bundeskanzlerin	bundeskanzlerin.de/bkin-de
Cartacapital	cartacapital.com.br
Covidly	covidly.com
Globo.com	globo.globo.com/mundo/...
Governo.IT	governo.it/it/faq-fasedue
Gov.UK	assets.publishing.service.gov.uk/gov.uk/coronavirus
Lamoncloa	lamoncloa.gob.es
Ministério da Saúde	covid.saude.gov.br
Nytimes	nytimes.com
OMS	covid19.who.int
UOL	www1.folha.uol.com.br
R7	noticias.r7.com/internacional/...

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução da Covid-19 e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os

[Boletins Observatório dos Pequenos Negócios](#)

Atendimento: 0800 570 0800.

www.sebrae.com.br

Mais informações:

uge@sebrae.com.br

www.datasebrae.com.br